

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipova»
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

EM TORNO

DE FIDELINO

DR. JOSÉ DE MELO

FIZ-ME anunciar e, passados dois minutos, Fidelino recebia-me, sentado numa cadeira de rodas. Eu não sabia que o Mestre estava paralizado e que, para cúmulo da minha surpresa, não falava: estendeu-me um bloco, em que li se eu era o tal figurão do soneto, coisa que não explicarei, pois está vivo e bem vivo, felizmente, o Dr. José Pereira Tavares, e, na circunstância, só ele, se assim

o entender, poderá fazê-lo perante os leitores. Apenas uma tomada, para o primeiro contacto com Fidelino de Figueiredo.

No ano de 1927, José Régio afirmava que um pequeno prefácio de Fernando Pessoa dizia mais do que um grande artigo de Fidelino de Figueiredo; e que era mais belo um adágio popular do que uma frase de literato. Escrevia isto José Régio em 1927, e o José Régio que o escrevia tinha vinte e seis anos; escrevia-o numa altura em que era trivial o emprego de *literato*, numa altura em que Pessoa *viajava*, — o termo é de Pessoa, — entre o poeta desdobrado em heterónimos, as solicitações dos novos e o advento de *O Interregno*. Pessoa *viajava*, — será que *evoluiu*? — e os novos achavam-no cada vez mais novo. Fidelino, esse, Ovídio em terras de Espanha, *viajava* também; em 1928, publicava em *El Debate* uma série de artigos subordinados ao título genérico de *Viage através de la España literária* e já sabia

que «juventude e irreverência estão em toda a parte, e entendem-se bem por toda a parte»; já sabia que «o Quijote é um dos livros mais tristes de todos os tempos».

Na altura em que José Régio o preteria, por Pessoa, já Fidelino publicara *O Espírito Histórico, História da Crítica Literária em Portugal, A Crítica Literária como Ciência, História da Literatura Romântica, Características da Literatura Portuguesa, História da Literatura Realista, História da Literatura Clássica, Estudos de*

Continua na página 3

O LIVRO NA AVENIDA

A segunda versão local da Feira do Livro está, ao que nos dizem, a colher os proveitos de uma óptima localização: a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho é lugar onde muita gente passa — passa e vê, e por vezes compra, no caso livros que ali nos são mostrados por cerca de meia centena de editoras. Encerra amanhã — e, provavelmente, amanhã será o dia de maior movimento, a culminar o relativo êxito da iniciativa até agora verificado.

CONDIÇÃO HUMANA

ao Amadeu de Sousa
— retribuindo

Nem a palavra o diz
nem o homem confessa:
— seja fruto ou raiz,
tudo o que faço ou fiz
se me regressa.

A semente que lança,
quando fecunda e nela me fecundo,
dia e noite moureja e não descansa,
dia e noite remói, rumina, avança
no seu labor profundo
— e é promessa de esperança
a fecundar o mundo.

Mas o bicho que sou em cada Altura
e em cada golpe de asa que não tenho,
— esse lá está cavando a sepultura,
por suas mãos roído de amargura,
por suas mãos pregado no seu lenho.

E se em cada semente se renova,
— mesmo depois de ter baixado à cova
do seu destino estranho,
é com palmos de esterco até ao centro,
e medido por dentro,
que mede o seu tamanho.

PEDRO ZARGO

Junho/73

Para o livro: CORPO INTEIRO

MAIS TRÊS
ESTAÇÕES

CTT

Como aqui oportunamente anunciámos, foram inauguradas, na penúltima sexta-feira, 8, três novas estações dos CTT: uma, no Largo da Apresentação, na freguesia citadina da Vera-Cruz, e as restantes nas freguesias suburbanas de Aradas e de S. Bernardo.

Estiveram presentes na cerimónia inaugural da primeira daquelas estações o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; o Administrador-Delegado dos CTT, sr. Eng.º Duarte Calheiros; o Presidente da Junta Distrital, sr. Eng.º José Gamelas Júnior; o Vice-Presidente do Município aveirense, Dr. José Luís Christo; e outras individualidades.

Procedeu à benção da nova estação o Rev.º António Fernandes, pároco da freguesia; e, mais tarde, no

uso da palavra, o sr. Eng.º Duarte Calheiros, depois de se referir aos benefícios já planeados pelos CTT quanto às povoações de Aguada-de-Cima, Agueda, Mealhada, Vale de Cambra, Avanca, Albergaria-a-Velha, Arouca, Castelo de Paiva, Ovar, Murtosa, Belazaima do Chão, Gafanha de Aquém, Caldas de S. Jorge, S. João da Madeira, Sangalhos e Sever do Vouga, anunciou que Aveiro irá possuir, dentro de pouco tempo, um Centro de Estudo de Telecomunicações e Electrónica.

O Chefe do Distrito, o Eng.º Duarte Calheiros e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro seguiram, depois, para Aradas e S. Bernardo, onde procederam à inauguração das novas estações locais dos CTT.

FEIRA INTERNACIONAL DE AVEIRO

O Secretariado Técnico de Feiras, Exposições e Congressos (SETEFE) promoverá, como já aqui dissemos, nesta cidade, durante o triénio de 73/75, a «Feira Internacional de Aveiro» (FIA) — importante empreendimento que se regerá pelos novos conceitos dos certames internacionais.

Ainda a certa distância do início do acontecimento (a I Feira Internacional de Aveiro decorrerá de 15 a 30 de Setembro), e porque tal se impõe para que se tornem válidas as realizações, os organizadores — a quem o Município aveirense presta o seu patrocínio — têm vindo a dar cumprimento a todo um vasto

Continua na página 3

ESPINHO-CIDADE

a segunda do Distrito

No decurso duma visita a Espinho do Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, em começos de 1969, pesou-se ali devidamente a importância daquele vasto agregado, nos seus múltiplos aspectos: populacional, turístico — é, desde há muito, famosa estância balnear e foi das consabidas preferências do famoso Bispo de Viseu D. António Alves Martins, tanto como do político aveirense José Luciano de Castro —, pluri-industrial, comercial, expressivamente cultural, além do mais. E chegou-se à conclusão de que, com o alargamento administrativo dos limites da vila (cujas actividades e perspectivas, aliás,

Continua na página 3

«Há mil anos, em munificente documento, a Condessa Mumadona sagrou, com o sal das suas salinas «in ALAUARIO», um topónimo e um destino — e Aveiro crescerá, ao longo das gerações, vendo a brancura do sal em cada ano renovada e reflectida nas suas águas. O Ministro das Obras Públicas também quis deixar consagrado, neste monumento AO MARNOTO, o milénario e salgado suor que, de pais a filhos, aqui tem corrido, para merecer das águas e do sol e do céu a grande bênção do sal branquinho. MCMLXXIII» — Esta poderia ser, mais ou menos, a legenda no supedâneo do expressivo grupo que Mestre Martins Correia criou e de que a gravura representa mero estudo. É obra magnífica — ainda a implantar este ano — que traduz um magnífico e generoso gesto do Eng.º Rui Sanches.



SE
NÃO
É... **PASSE A SER...**

...CLIENTE DO GÁS

ESSO

o gás das 2 chamas



NÓS OFERECEMOS: RAPIDEZ NA ENTREGA
A **ESSO** OFERECE: INVOLABILIDADE NA GARRAFA

LIGUE PARA O TELEFONE **24142**

TONELUX

NA EXPRESSÃO DO PROGRESSO AVEIRENSE

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 54-1.º ANDAR — AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

XXXXXXXXXXXX

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

XXXXXXXXXXXX

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS

DR. AMÉRICO FREITAS
MÉDICO ESPECIALISTA

Av. Salazar, 24 r/c

Telef. 23788

Residên. — Telef. 24980

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª
a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

Casa A. VALENTE

— COMÉRCIO GERAL —

Rua dos Marnotos, 20 — AVEIRO
(Junto à Casa Zé Bissa)

TELEFONE 22414

APARTADO 132

AGENTE REVENDEDOR EM AVEIRO, DAS MASSAS
COLORIDAS PARA PAREDES «RECOLOR», E DO
IMPERMEABILIZANTE «JUCAR», O MELHOR E MAIS
BARATO DO MERCADO

TINTAS — VERNIZES — ÓLEO DE LINHAÇA — DILUENTES
COLAS PARA MADEIRAS, ETC.

Encarregamo-nos de pinturas de prédios, automóveis
e frigoríficos

Decoração e aplicação de alcatifas e papel

Reparação e instalações eléctricas de luz e força motriz
de ALTA e BAIXA TENSÕES

PLÁSTICOS — ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS — ETC.

Instalação de convectores e ventilação eléctricas

Agente do Ata-Vite Castelo

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO**

ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 15 dias está aberto concurso docu-
mentado para admissão de auxiliares de enfermagem de
ambos os sexos.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria
deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de
se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia,
5 de Junho de 1973.

A MESA ADMINISTRATIVA

Grátis
um requintado
conjunto de turcos de banho
COM 5 PEÇAS
MARCA TV da Têxtil Vimaranesse



OFERTA A TODOS OS COMPRADORES DE
**MÁQUINAS DE
LAVAR ROUPA
PHILIPS**

automáticas, super-
resistentes e com a
garantia da mais efi-
ciente assistência téc-
nica — o Serviço Philips

OS PREÇOS MAIS JUSTOS
AS MAIORES FACILIDADES

DETERGENTE
RECOMENDADO

UM EXCLUSIVO DE

TONELUX

EXPRESSÃO DE PROGRESSO

DE MOREIRA & MOREIRA, L.D.A

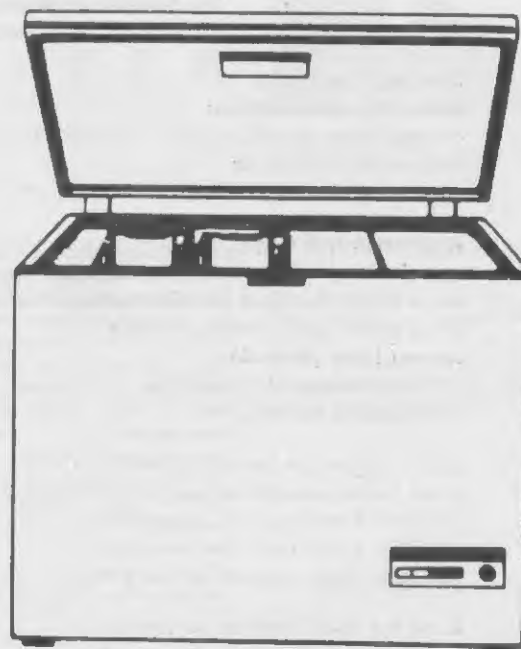
AGÊNCIA PHILIPS

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 54-1.º ANDAR • TELEFONE 24141 • AVEIRO

LITORAL — Aveiro, 16 de Junho de 1973 — N.º 966 — Pág. 2

ESPAÇAL

BOSCH
guarda melhor o frio



Visite já a nossa exposição. Veja os últimos modelos BOSCH —
Arcas congeladoras.

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 — Telef. 23629/24006 — AVEIRO
Av. Fernão de Magalhães, 199/207 — Telef. 29067/68 — COIMBRA

ESPINHO-CIDADE

Continuação da primeira página

já transcendiam — designadamente no respectivo plano urbanístico — as acanhadas fronteiras de início) se preencheriam os condicionalismos legais indispensáveis para basear o pedido de elevação do progressivo burgo à categoria de cidade.

A Câmara Municipal, da dinâmica presidência do Dr. Nunes Santos, decidira, em fins de 1971, apresentar superiormente a sua justificadíssima pretensão: animavam-na os consciencializados munícipes, o diligente empenho do Chefe do Distrito, uma Vereação atenta aos interesses à sua guarda e, sobretudo, o impulso do mais elementar sentido de justiça. E a ansiada promoção veio agora na letra de um diploma, já enviado para o «Diário do Governo».

Há cerca de oitenta anos, Espinho era um simples aglomerado de barracas pertencentes à freguesia de Anta; sede do concelho desde há 74 anos apenas, em menos de oito decénios os aborígenes souberam engrandecer a simples, ainda que gárrula e atraente zona, a páramos duma indesmentível importância; e das moradias, que as gravuras do princípio deste século nos mostram quase só aglutinadas na área compreendida entre a linha férrea e o mar (em 1807, contavam-se ali uns minguados 125 casais de pescadores), começou a ver-se crescer, para o outro lado, o principal núcleo espinhense — ao tempo em que, gradualmente, o mar lambia grande faixa da praia, subvertendo muito do que era o antigo povoado. E o caminho-de-ferro, factor decisivo para o surto de engrandecimento da praia — que viria a ser uma das mais frequentadas praias do litoral português —, cuja passagem por ali se deve à pertinácia do egrégio José Estêvão, é, hoje, o grande *espinho* de Espinho — da cidade de Espinho com cinco dias de cidadania, da comarca de Espinho com pouco mais de dois meses de jurisdição própria.

Pois que se elejam agora os melhores caminhos (todos os caminhos), designadamente os ferroviários e, também, os rodoviários, que nos conduzam à cidade de Espinho — duplamente nova: na sua honrosa categoria e na sua surpreendente modernidade.

EM TORNO DE FIDELINO

Continuação da 1.ª página

Literatura, Epicurismos e Torre de Babel, etc. etc.. Trinta e quatro anos depois, Fidelino vivo, o brasileiro Segismundo Spina, no suplemento literário do *Estado de S. Paulo*, em comentário à 2.ª edição de *A Luta pela Expressão*, viria a falar assim: «Se tivéssemos inopinadamente diante dos olhos um questionário com estas perguntas: qual o mestre que mais contribuiu para a sua formação? Qual a obra que mais o impressionou? O conceito que mais se fixou no seu espírito? — não teríamos hesitação em responder: esse homem que deixou cicatrizes indeléveis em nossa biografia mental foi aquele que hoje desafia e vence corajosamente a ingrata natureza: o Professor Fidelino de Figueiredo; aquela obra que teve o condão de fecundar o nosso espírito foi *A Luta pela Expressão*; aquele conceito que se insculpiu na alma e não se apaga mais, — como diz Junqueiro, — foi o de que devemos sobrestimar sempre o nosso labor intelectual».

Fidelino, enquanto os novos descobriram *novos mundos*, procurava, como sempre procurou, pôr em evidência os valores permanentes da alma nacional. Como salientou a *Yearbook of Comparative and General Literature*: «Contre les iconoclastes hostiles au passé, il cherche à défendre et à mettre en évidence la tradition vivante et les valeurs permanentes de l'âme nationale. En chacun de ces domaines, la première préoccupation du grand critique a toujours été de diriger la culture portugaise dans le mouvement critique mondial et ainsi d'introduire au Por-

tugal les conquêtes permanentes de la critique moderne et d'élever la discussion et l'étude de la littérature portugaise au niveau des intérêts de cet esprit universel». E Fidelino *viajou* também, como Pessoa. Sobre *Entre Dois Mundos*, por exemplo, disse G. Moser, da Pennsylvania State University: «The formulation of a realistic humanism challenges Figueiredo, like other contemporary thinkers».

Na citada *Viagem através da Espanha Literária*, Fidelino autodesigna-se «touriste» literário português e situa a sua curiosidade numa curiosidade universal e incansável, como a dos garotos da rua, que tudo miram, por esquinas e praças». Imobilizado, um dia, na Rua Duarte Lobo, em Lisboa, na casa onde quis morrer e onde o conheci pessoalmente, Fidelino de Figueiredo mostrava-se ainda o mesmo curioso dos anos vinte; o mesmo curioso e o mesmo *doente da crítica*, eterno inquieto, eterno viajante no mundo das ideias, mantendo acesa uma chama de curiosidade que talvez se tenha extinguido depressa em alguns novos de 27; que talvez encantasse Fernando Pessoa, se este fosse vivo. O homem que recordava certa vez «a ilustre portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho, que passou a existência sentada num sofá, com a vida concentrada nos olhos fulgurantes», queixava-se-me, numa carta, em 1961, de ser «apenas o escritor mais doente de Portugal»; mas o doente era sobretudo um doente da crítica que, na mesma carta, me falava da «revolução do século XX» como «a maior de toda a his-

tória humana» e que me dizia custar-lhe «escrever superficial e apressadamente sobre coisas que» estudara «com afinco»; que sentia «certo pudor de ver» o seu nome nos jornais, quando» considerava «todo o património literário desvalorizado»: a resposta a um inquérito que por meu intermédio lhe fora dirigido servia-lhe assim de pretexto a uma sucessão de juízos que revelavam a sua inquietude, o permanente diálogo de Fidelino de Figueiredo consigo próprio e, na emergência, com outros.

Claude Roy, em *Le Commerce des Classiques*, ponderou: «Écrire un roman, un poème, un essai, c'est poser une question, s'interroger et interroger». As palavras de Claude Roy assentam bem na obra de Fidelino, obra sem catedratisms estereis, sem dogmatismos impertinentes, em constante movimento dialéctico, feita de interrogações procedentes, fecundas, por vezes apontando a uma ironia que se morde na cauda, traindo no sorriso um fundo de amargura e como que apelo.

Fidelino de Figueiredo. O Fidelino que vi na sua cadeira, imobilizado, conversando por escrito em blagues e ironias, espreitando pela janela (e oferecendo) as rosas do jardim da casa em que morreu e onde quis viver os últimos anos da sua vida.

JOSÉ DE MELO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governoivil, 4-1.ª-Esq.º

AVEIRO

AGRADECIMENTO

Manuel Soares, médico, na impossibilidade de agradecer pessoalmente às inúmeras pessoas que, com tanta amizade, se interessaram pelo seu estado de saúde, vem, por este meio, manifestar, a todas, o seu profundo reconhecimento.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO,
QUALIFICADO, PARA EMPRESA
INDUSTRIAL EM ÍLHAVO
PRECISA-SE

Indicar condições pretendidas para Avenida Salazar, n.º 22 - ÍLHAVO

Secretaria Notarial de Aveiro
Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que em 5 de Junho de 1973, de fls. 81 a 83 v.º do livro próprio n.º 1-D, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que os outorgantes-justificantes Lotário Marques Homem Cristo e mulher Maria Helena Alves Ribeiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua de Santa Joana, n.º 35, desta cidade, e naturais da freguesia da Glória, deste concelho, declararam ser legítimos senhores e possuidores em propriedade plena e com exclusão de outrem, do seguinte prédio urbano:

Casa de dois pavimentos — com cinco vãos e duas divisões no rés-do-chão e cinco vãos e três divisões e duas retretes no primeiro andar, tendo das partes componentes, respectivamente, a casa 64 m2,5 e uma dependência 16 m2, sito na Rua Santa Joana Princesa de Portugal, ex n.º 21 e ora n.º 35, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, inscrito na matriz urbana no artigo 101, em nome do outorgante varão, com o rendimento colectável de 2 874\$00 e o valor matricial de 57 480\$00 — que também lhe atribuíram para este acto, que confronta do norte com a Rua, sul herdeiros de Albino Pinto Miranda, nascente D. Conceição Salgueiro, poente D. Dulce Souto e não se acha descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que, porém, não dispõem de título formal da aquisição do direito de propriedade no referido prédio; e, assim, nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 100 do Código do Notariado e 204 do Código

Feira Internacional de Aveiro

Continuação da 1.ª página

programa de trabalhos, recentemente estabelecido, em reunião realizada na Junta Distrital de Aveiro. E assim é que — com a presença de avultado número de industriais — efectuaram-se já diversos encontros, com assinaláveis resultados práticos, nos concelhos de S. João da Madeira, da Vila da Feira, de Ovar, de Oliveira de Azeméis, de Albergaria-a Velha, de Estarreja, de Oliveira do Bairro, de Agueda, de Espinho e de Anadia. Em todos eles, foi manifesto o interesse dos futuros participantes na FIA, cujos objectivos, certamente, virão a ser amplamente alcançados.

do Registo Predial, mais declararam:

Que, há mais de 32 anos, pelo menos desde Agosto de 1940, primeiro conjuntamente com seu pai viúvo Arnaldo Ribeiro e Manuel Alves Ribeiro, solteiros, e que foram 1954, e seus irmãos João Alves Ribeiro, solteiros, e que foram respectivamente, aquele da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, onde faleceu aos 18 de Agosto de 1951, e este desta dita cidade, onde faleceu aos 29 de Abril de 1958; e ora exclusivamente, dado que o dito Arnaldo, seu pai, foram ela outorgante e os citados seus irmãos os únicos herdeiros, por óbito do irmão João foram ela e o irmão Manuel os únicos herdeiros e, por óbito deste Manuel foi ela a única herdeira, e tendo os outorgantes casado em 15 de Setembro de 1952, em únicas núpcias e segundo o regime de bens da comunhão geral: vem o casal dos mesmos outorgantes possuindo, como com aqueles Arnaldo, João e Manuel a esposa e depois ambos os cônjuges, o aludido prédio, em nome próprio, como verdadeiros proprietários, ocupando-o, pagando os respectivos impostos e contribuições a ele relativos, benfeitorizando-o e mesmo alterando-o na sua estrutura; e sendo tal posse sempre continuada — sem qualquer interrupção, pacífica — sem oposição ou reclamação de quem quer que seja ou fosse e pública — conhecida de toda a gente; Que, não obstante, nem os outorgantes, como já se referiu, nem seus ditos pais e irmãos dispuseram em qualquer tempo de título formal comprovativo da aquisição do direito de propriedade do citado prédio, pelo que estão impossibilitados de a comprovar pelos meios normais. Todavia, no uso das faculdades legais, com fundamento no acima exposto e designadamente ao abrigo do disposto no artigo 1287 do Código Civil, expressamente invocam aqui a Usucapião a seu favor relativamente ao direito de propriedade do mencionado prédio — que por ela adquiriram e que conservam na forma acima referida.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 9 de Junho de 1973.
O AJUDANTE,

a) José Fernandes Campos

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

LITORAL — Aveiro, 16 de Junho de 1973 — N.º 966 — Pág. 3

Serviço de Farmácias

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUVINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOIRA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

I Plenário das Comissões Locais do Distrito de Aveiro

Já aqui o noticiámos: a Comissão Distrital da A.N.P. vai promover, em Aveiro, a realização de um Plenário Distrital, que decorrerá de 21 a 24 do corrente mês.

Na tarde da última segunda-feira, no Hotel Imperial, realizou-se uma conferência de imprensa, a que estiveram presentes diversos elementos da Comissão Executiva do referido Plenário, a fim de serem fornecidos pormenores sobre o empreendimento.

O Presidente da Comissão, sr. Dr. Fernando de Oliveira, depois de agradecer aos jornalistas a sua presença, começou por informar que, dado o facto de se ter tornado manifestamente impossível a discussão de todas as teses levadas ao recente Congresso da A.N.P. realizado em Tomar — em número superior a seiscentas —, ali mesmo fora resolvido que a discussão das mesmas se estendesse a plenários, a realizar a nível distrital, realçando que a delegação aveirense daquela associação cívica será a primeira no País a ir ao encontro de tal deliberação.

Prosseguindo, o sr. Dr. Fernando de Oliveira referiu-se ao programa, já elaborado, acrescentando que as teses a discutir neste Plenário se circunscreverão às dez levadas ao Congresso de Tomar por elementos originários do nosso Distrito, a que acrescentarão outras tantas que se prevê venham a ser agora apresentadas, todas elas visando problemas distritais enquadrados no âmbito nacional. daquelas, quatro são colectivas.

Mais referiu que, na tarde do dia do encerramento, domingo, 24, será inaugurada, no Salão Municipal de Cultura, uma Exposição das Realizações do Governo no Distrito de Aveiro.

VII ENCONTRO LUSO-ESPANHOL DE RADIOAMADORES

Numa organização do Grupo de Radioamadores do Distrito de Aveiro e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se nesta cidade, hoje e amanhã, dias 16 e 17, o VII Encontro Luso-Espanhol de Radioamadores, que conta já com avultado número de inscrições.

O programa está assim elaborado: hoje, sábado — às 18 horas, concentração, junto do Jardim do Infante D. Pedro; às 19 horas, «Pôr-do-Sol» e audição de canções regionais, num hotel da praia da Barra; às 22 horas, espectáculo de folclore, no Parque Municipal; amanhã, domingo, às 8.30 horas, missa; às 9.30 horas, passeio de lancha pela Ria; às 12.30, visita



de cumprimentos às autoridades municipais, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal; e, às 13.30 horas, almoço de encerramento num dos hotéis da cidade.

VISITA DE BOMBEIROS A INSTALAÇÕES FABRIS

Deslocaram-se recentemente às instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, 20 elementos dos «Bombeiros Velhos», de Aveiro.

Esta visita integra-se num plano previamente estabelecido pelos responsáveis pela protecção contra incêndios na cidade unidade fabril, tendo em vista, essencialmente, um reconhecimento, tão perfeito quanto possível, por parte das corporações de Bombeiros existentes nas proximidades de Cacia, dos locais onde, como acontece na «Celulose», existe risco de incêndio em elevado grau.

A visita de reconhecimento iniciou-se com uma reunião de trabalhos no decorrer da qual foram dados todos os esclarecimentos respeitantes aos meios de que as instalações fabris da «Celulose» dispõem como medida de protecção contra o risco de incêndio e acentuados alguns pormenores quanto ao caso de se tornar necessária, em situação de emergência, uma participação conjunta (bombeiros privados — bombeiros do exterior).

Seguiu-se uma visita aos diversos departamentos fabris. No final, foi servido um babero-te na cantina da fábrica, tendo nessa altura usado da palavra os srs. Eng.º Mendonça e Gonçalo Pinto, 1.º e 2.º Comandantes dos «Bombeiros Velhos», respectivamente, e Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros das Instalações Fabris da Companhia Portuguesa de Celulose.

No prosseguimento do programa de visitas de reconhecimento estabelecido, deslocar-se-ão proximamente à «Celulose» os «Bombeiros Velhos» de Aveiro e os Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

EXAMES DA 4.ª CLASSE

Na próxima quarta-feira, dia 20, iniciarão as suas provas de exame da 4.ª classe do Ensino Primário Elementar, no nosso Distrito, 10 839 candidatos, dos quais 5 446 do sexo masculino e os restantes 5 393 do sexo feminino.

MAIS UM ABRIGO PARA PASSAGEIROS DOS AUTOCARROS

Na placa que se situa à entrada da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães e na confluência desta com a Rua de Viana do Castelo, está a construir-se um novo abrigo destinado aos passageiros dos transportes colectivos citadinos.

Homenagem ao DR. ANTÓNIO PINHO

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados promoveu, como já aqui oportunamente se anunciou, merecida homenagem, no decurso dum jantar realizado na penúltima sexta-feira, 8, ao sr. Dr. António Simões de Pinho, nosso bom amigo, que, há pouco, atingido pelo limite de idade, deixou de desempenhar as

funções de Conservador do Registo Civil.

Presidiu à homenagem o Presidente da Delegação, sr. Dr. Flávio Sardo, que se encontrava ladeado pelo homenageado e pelo sr. Dr. Miguel Rodrigues Varela, Conservador do Registo Predial, à direita, e, à esquerda, pelos Corregedores dos círculos judiciais de Aveiro e Guimarães, respectivamente srs. Drs. Baltasar Coelho e Afonso de Andrade, e, ainda, pelo Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, sr. Dr. Lucena do Vale.

Aos brindes, o sr. Dr. Flávio Sardo começou por dizer das razões que determinam aquela homenagem, relevando, depois, os méritos pessoais e profissionais do sr. Dr. António Pinho — que conhecera «por dentro», quando com ele estagiaria, e apelidando-o de «advogado de gabinete», pois logo ali muitos problemas ficavam resolvidos, sem necessidade de recorrer às instâncias oficiais.

Falaram, igualmente, contando episódios jocosos da sua vida forense e evidenciando as qualidades do homenageado — que puseram em lugar de destaque no meio de quantiosa e valiosa pleiade de homens do Foro que, com ele, emparceiravam então no exercício da Advocacia — Jaime Duarte Silva, Barbosa de Magalhães, Manuel das Neves, António Christó, Júlio Calisto e Sousa e Melo — os srs. Drs. Manuel da Costa e Melo, Álvaro Neves, Corregedor Baltasar Coelho e Miguel Rodrigues Varela.

No final, foi oferecida uma lembrança ao sr. Dr. António Pinho, que agradeceu, visivelmente emocionado, as provas de estima e apreço que lhe quiseram manifestar.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na última reunião do Rotary Clube de Aveiro, realizada na noite do dia 11, no Hotel Imperial, esteve presente o sr. Alan Pugh, da colectividade congénere de Stockton-on-Tus, a quem o Presidente, sr. Dr. Humberto Leitão, saudou, lembrando, em seguida, os dezanove anos de vivência do Clube e os seus fundadores.

Depois, o sr. Abel Santiago, após ter anunciado, para o próximo dia 25, uma palestra pelo distinto médico e nosso ilustre colaborador Dr. Frederico de Moura, subordinada ao tema «A Sátira Médica e o Doente de Cisma», referiu-se às comemorações do 75.º aniversário do Sport Clube Vianense, colectividade com raros pergaminhos que teve papel preponderante no estreitamento da amizade entre as cidades-irmãs de Viana do Castelo e Aveiro.

Os srs. Dr. Alberto Ferreira Neves e Tenente-Coronel Vaz Duarte, respectivamente, Presidente e Secretário da próxima Direcção do Rotary Clube de Aveiro, referiram-se, também, à recente Assembleia do Distrito Rotário realizada no

Luso; e usaram ainda da palavra os srs. Francisco da Encarnação Dias, José Soares e Eng.º João de Oliveira Barrosa, lembrando alguns aspectos da recente palestra do sr. Dr. Rufino Ribeiro — de que demos oportuna notícia nestas colunas — e para tratarem de problemas de natureza associativa.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

● Ao n.º 240 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, abriu ao público, no pretérito sábado, a casa «UTILAR», da firma Naia, Castro & Ornelas, L.da, para venda de electrodomésticos, numa variadíssima gama, aparelhos de rádio, de televisão e de som.

O magnífico estabelecimento, de sóbria mas acolhedora decoração, dispõe de diversas secções, designadamente de sala destinada a audição da sua vultosa discoteca.

● Na Rua de Luís Cipriano, e no rés-de-chão dum prédio que se situa nas traseiras da Câmara Municipal, foi inaugurada, também no último sábado, uma casa que se denomina «GRUTA — Petisqueira», propriedade de Gomes & Carvalho, L.da.

Trata-se de uma nova cervejaria cidadina, com interessante e apropriada decoração.

DR. FARIA GOMES

Concluiu provas de Exame de Internato Complementar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, obtendo a mais elevada classificação (Muito Bom), o distinto estomatologista sr. Dr. António Augusto Faria Gomes, a quem os Bombeiros do Distrito de Aveiro, de que é dinâmico Presidente da Mesa dos Encontros das Direcções, já tanto devem.

É intenção do ilustre médico, presentemente a exercer em Agueda, abrir também consultório na cidade de Aveiro.

ENG.º JOAQUIM MENDONÇA

Cerca de três dezenas de funcionários dos diversos serviços da Junta Autónoma do Porto de Aveiro ofereceram um jantar de homenagem e despedida ao sr. Eng.º Joaquim

MALARIA ESGUIRENSE

TRESPASSA-SE

— com recheio ou só a chave. —

Tratar no próprio local.

Restaurante Ferro

(com serviço de quartos)

Rua Tenente Resende, 30 — Aveiro.

VENDE-SE

— prédio e negócio —

Mendonça, distinto profissional, que, durante mais de um lustro, prestou serviço naquele organismo, que deixou agora para ir exercer a sua profissão em empresa particular.

Durante o convívio, usaram da palavra, para exaltar os merecimentos do homenageado, os srs. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto, e Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta.

No final, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça agradeceu as provas de simpatia e estima que lhe quiseram patentear, bem como uma lembrança que, em nome de todos, lhe fora entregue pelo Chefe da Secretaria da Junta, sr. José Julião Monteiro.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Na Secretaria Episcopal, encontram-se abertas as inscrições para dois turnos de exercícios espirituais destinados ao clero da Diocese de Aveiro, que se realizarão de 16 a 20 e de 23 a 27 do próximo mês de Julho, orientados, respectivamente, pelo Rev.º Joaquim Conceição Duarte, Director Espiritual do Seminário de Almada, e pelo Rev.º Dr. António Barbosa, sacerdote da «Ópus Dei».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Maio transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 355; saídos, 548; existentes no dia 31, 182. **Serviço de urgência**—consultas no banco, 668; tratamentos, 543; injecções, 274. **Transfusões** — de sangue, 72; de plasma, 22. **Intervenções** — de grande cirurgia, 151; de pequena cirurgia, 30. **Radiografias** — 564. **Sessões de fisioterapia** — 228. **Análises clínicas** — 1519. **Partos** — 43. **Consulta Externa** — consultas, 760; tratamentos, 500; injecções, 330.

RAILYE FOTOGRÁFICO

Amanhã, domingo, 17, com início às 9 horas, realizar-se-á o I Rallye Fotográfico promovido pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos — interessante competição-confraternização, dados os condicionalismos regulamentados, em que os participantes terão que demonstrar, simultaneamente, os seus dotes como automobilistas e fotógrafos.

Foram instituídos prémios para os três primeiros classificados, diplomats até ao 10.º da classificação geral e, ainda, outros prémios especiais, além de uma medalha comemorativa.

TELHAS ARGIBETÃO

Rvendedor FERNANDO VIANA

Esgueira — AVEIRO — Telef. 24694

Secretaria N.º de Aveiro

Primeiro Cartório

Certificação, publicação, que por este de 6 de Junho de 1973, n.º 515-A, deste Cartório, alterado o Pacto da Sociedade comercial, por quotas, responsabilidade limitada, de Benjamin e Silva, Limitada, com sede e estabelecimento na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade, passando os arts. 1.º, 2.º e 3.º a ter as seguintes redacções:

Art.º 1.º A sociedade passa a adoptar a firma «Benjamim, Limitada», com a sua sede e estabelecimento comercial na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade de Aveiro. A sua duração é por tempo indeterminado, com início na data da constituição.

Art.º 3.º A gerência e administração da sociedade, ficam a cargo do sócio Benjamim Ferreira, com a caução.

§ Único — A obrigar a sociedade, basta a assinatura do gerente Benjamim Ferreira, o qual poderá ligar todos ou parte dos seus poderes de gerência mediante a competente e procuração, no outro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Está confor ao original, nada havendo parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra transcreve.

Aveiro, 11 de Junho de 1973.

O AJUNTE,

a) José Fernandes Campos

LITORAL — Aveiro 16/73 — N.º 966

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de acção com processo ordinário n.º 90/73, pendente na Secção deste Juízo movido pelo digno Agente do Múnio Público nesta comarca contra César dos Santos e, casado, ajudante de florista, residente em parafar e com última residência conhecida em Agrad, freguesia de Esgueira, Júlia da Anunciação Brito de Melo, casada doméstica, de Cacia, dez e ainda Luísa Maria Mendes, menor impubere, é requerido César citado para comparecer, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, começando a contar depois de feita a dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio consistindo o pedido da acção em que se declarasse todos os efeitos da relação entre Luísa Melo Alves não é e do também réu César dos Santos Alves e, em consequência se ordene o cancelamento do registo dessa paternidade, sendo a mesma a figurar da filha da ré Júlia da Anunciação Brito de Melo e de parafar.

Aveiro, 11 de Junho de 1973.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

O JUIZ DE DIREITO,

LITORAL — Aveiro 16/73 — N.º 966

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, feriado nacional, realizar-se-á nesta cidade a tradicional Prociissão do Corpo de Deus.

A saída será feita da Sé, com início marcado para as 17.30 horas.

BISPO DE ISTAMBUL

De visita ao Venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve em Aveiro o Bispo católico de Istambul (Turquia).

II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

Merece de um crescente desenvolvimento económico do Distrito de Aveiro, os indicadores económico-sociais disponíveis anunciam uma significativa 3.ª posição entre os demais distritos do País.

Também é já lugar comum dizer-se que a agricultura é um sector deprimido e, por virtude desta situação, esta actividade primária vem contribuindo de maneira pouco significativa para uma razoável taxa de crescimento global.

Felizmente que a agricultura distrital, se bem que não apresente alta taxa de crescimento, próximo dos sectores secundário e terciário, comporta-se, todavia, apesar dos seus defeitos estruturais, de forma significativa, pela natureza e diversificação da sua produção, pela evolução técnica conseguida e, ainda, pela notável contribuição para a alimentação, não só da sua população residente e flutuante, mas também, e sobretudo, para os grandes centros populacionais do país.

Dessa diversificação pretende-se, através desta II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA — que decorrerá nesta cidade de 16 a 17 do mês de Junho — reafirmar a importância da região neste aspecto, mostrando quanto à problemática do binómio leite-carne e à respectiva transformação tecnológica que neste campo ocupa posição céntrica e, além de mais, ressaltar as grandes potencialidades da região, para se atingirem mais altos níveis de produção com vista a prestar-se inestimável contributo para a obtenção das 100 mil toneladas de carne de vaca e dos 700 milhões de litros de leite, face ao programa superiormente estabelecido para suprir as necessidades da procura até ao fim do próximo plano de fomento.

Com efeito, a notável harmonia do

Sábado, 16 — às 21.30 horas — 007 CONTRA GOLDFINGER — um filme de James Bond — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — SE TU NÃO EXISTISSES — com Jean Morandi — para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 19 — às 21.30 horas — COM JEITO VAI NA PÂNDEGA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 21 — às 21.30 horas — CABARET — com Liza Minelli — para maiores de 18 anos.

“CORTIÇO LOURADO”

-o Supermercado de Aveiro

★

★ AGORA com PARQUE DE ESTACIONAMENTO—por detrás do seu Estabelecimento da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, com acesso pela galeria do Edificio MaDel.

Cine-Teatro Avenida

FALECERAM:

Sábado, 16 — à noite — O PEQUENO GRANDE HOMEM — com Dustin Hoffman e Faye Dunaway — para maiores de 18 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite — FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE — com John Voight e Ned Beatty — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite — LUA DE MEL COM URTIGAS — com Beatrice Arthur e Michael Brandou — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite, e Quinta-feira, 21 — à noite — UM VIOLINO NO TELHADO — com Topol — para maiores de 14 anos.

cartões de visita

BAPTIZADO

No último domingo, 10, foi baptizado nesta cidade, na igreja paroquial da Vera-Cruz, o terceiro filhinho do casal da sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Velhinho e do sr. José de Basto Velhinho, neto do nosso bom amigo Manuel António Carvalho.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Manuel Fernandes, pároco daquela freguesia, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira de Carvalho e o sr. Manuel dos Santos Moreira.

A sr.ª D. Laurinda Ramos

MOTORISTA

Precisa-se, de Pesados, com longa prática. Conheça Porto e Lisboa e todo o Distrito de Aveiro. Dirigir-se a Armazém de Ferro e Aço Sô Pedroso, L.da — Cais de S. Roque, 121 — AVEIRO.

TRESPASSA-SE

Um Estabelecimento com a área de 150 m2, num dos melhores locais de Aveiro, para qualquer ramo de comércio ou indústria. Motivo à vista. Resposta à Rua de S. Sebastião, 95 — Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO DE AUSENTES

1.ª Publicação

Faço saber que nos autos de inventário facultativo pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, por falecimento de Pio Nunes Feliciano e mulher Maria de Jesus, que foram residentes no lugar da Coutada — Ilhavo-Aveiro, no qual exerce o encargo de cabeça de casal a filha dos inventariados, Maria de Lourdes de Jesus Feliciano, solteira, maior, doméstica, da Coutada, correm éditos de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados Manuel Nunes Feliciano e mulher Maria dos Anjos Mota, ausentes em parte incerta da França e que tiveram o último domicílio conhecido naquele lugar da Coutada, para assistirem aos termos do referido processo de inventário facultativo.

Aveiro, 13 de Junho de 1973.

O JUIZ DO 2.º JUÍZO

Jose Alexandre Vilhegas do Valle

O ESCRIVÃO DA 2.ª SECÇÃO

a) Raimundo Correia Mendes

LITORAL — Aveiro 16/673 — N.º 966

há já alguns dias que não era vista e, por esse motivo, e porque a senhora vivia sozinha, um inquilino seu, estranhando o facto, alertou a P.S.P.

Infelizmente, e depois de efectuadas as diligências necessárias, a inditosa senhora foi encontrada morta, debaixo da cama do seu quarto. As entidades competentes, por não haver quaisquer suspeitas de crime, dispensaram a autópsia.

Era irmã do nosso saudoso e distinto colaborador fotográfico Henrique Ramos.

Domingos Soares de Almeida

O falecimento, já aqui noticiado na semana transacta, do sr. Domingos Soares de Almeida, causou a maior consternação, bem expressa no grande número de pessoas, de todas as camadas sociais, que se incorporaram no funeral.

A distinta família do saudoso extinto — sua viúva, sr.ª D. Rosa de Pinho Brandão, seus filhos, sr.ª prof.ª D. Rosa Soares de Pinho, esposa do sr. Eng.º José António da Piedade Laranjeira, e sr. Arménio Soares de Pinho, casado com a sr.ª D. Lúcia Laranjeira de Pinho, e, ainda, os cunhados, sr. prof. João de Pinho Brandão e sr.ª professoras D. Adriana e D. Benilde de Pinho Brandão — testemunha, por nosso intermédio, o maior reconhecimento a quantos a acompanharam no doloroso transe.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SACDE
4.ª-feira	OU DINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte	

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

I Plenário das Comissões Locais do Distrito de Aveiro

Já aqui o noticiámos: a Comissão Distrital da A.N.P. vai promover, em Aveiro, a realização de um Plenário Distrital, que decorrerá de 21 a 24 do corrente mês.

Na tarde da última segunda-feira, no Hotel Imperial, realizou-se uma conferência de Imprensa, a que estiveram presentes diversos elementos da Comissão Executiva do referido Plenário, a fim de serem fornecidos pormenores sobre o empreendimento.

O Presidente da Comissão, sr. Dr. Fernando de Oliveira, depois de agradecer aos jornalistas a sua presença, começou por informar que, dado o facto de se ter tornado manifestamente impossível a discussão de todas as teses levadas ao recente Congresso da A.N.P. realizado em Tomar — em número superior a seiscentas —, ali mesmo fora resolvido que a discussão das mesmas se estendesse a plenários, a realizar a nível distrital, realçando que a delegação aveirense daquela associação cívica será a primeira no País a ir ao encontro de tal deliberação.

Prosseguindo, o sr. Dr. Fernando de Oliveira referiu-se ao programa, já elaborado, acrescentando que as teses a discutir, neste Plenário se circunscreverão às dez levadas ao Congresso de Tomar por elementos originários do nosso Distrito, a que acrescerão outras tantas que se prevê venham a ser agora apresentadas, todas elas visando problemas distritais enquadrados no âmbito nacional. daquelas, quatro são colectivas.

Mais referiu que, na tarde do dia do encerramento, domingo, 24, será inaugurada, no Salão Municipal de Cultura, uma Exposição das Realizações do Governo no Distrito de Aveiro.

VII ENCONTRO LUSO-ESPANHOL DE RADIOAMADORES

Numa organização do Grupo de Radioamadores do Distrito de Aveiro e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se nesta cidade, hoje e amanhã, dias 16 e 17, o VII Encontro Luso-Espanhol de Radioamadores, que conta já com avultado número de inscrições.

O programa está assim elaborado: hoje, sábado — às 18 horas, concentração, junto do Jardim do Infante D. Pedro; às 19 horas, «Pôr-do-Sol» e audição de canções regionais, num hotel da praia da Barra; às 22 horas, espectáculo de folclore, no Parque Municipal; amanhã, domingo, às 8.30 horas, missa; às 9.30 horas, passeio de lancha pela Ria; às 12.30, visita



de cumprimentos às autoridades municipais, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal; e, às 13.30 horas, almoço de encerramento num dos hotéis da cidade.

VISITA DE BOMBEIROS A INSTALAÇÕES FABRIS

Deslocaram-se recentemente às instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulosa, em Cacia, 20 elementos dos «Bombeiros Velhos», de Aveiro.

Esta visita integra-se num plano previamente estabelecido pelos responsáveis pela protecção contra incêndios na cidade unidade fabril, tendo em vista, essencialmente, um reconhecimento, tão perfeito quanto possível, por parte das corporações de Bombeiros existentes nas proximidades de Cacia, dos locais onde, como aconteceu na «Celulosa», existe risco de incêndio em elevado grau.

A visita de reconhecimento iniciou-se com uma reunião de trabalhos no decorrer da qual foram dados todos os esclarecimentos respeitantes aos meios de que as instalações fabris da «Celulosa» dispõem como medida de protecção contra o risco de incêndio e apontados alguns pormenores quanto ao caso de se tornar necessária, em situação de emergência, uma participação conjunta (bombeiros privados — bombeiros do exterior).

Seguiu-se uma visita aos diversos depósitos fabris. No final, foi servido um beberefe na cantina da fábrica, tendo nessa altura usado da palavra os srs. Eng.º Mendonça e Gonçalo Pinto, 1.º e 2.º Comandantes dos «Bombeiros Velhos», respectivamente, e Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros das Instalações Fabris da Companhia Portuguesa de Celulosa. No prosseguimento do programa de visitas de reconhecimento estabelecido, deslocar-se-ão proximamente à «Celulosa» os «Bombeiros Novos» de Aveiro e os Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

EXAMES DA 4.ª CLASSE

Na próxima quarta-feira, dia 20, iniciarão as suas provas de exame da 4.ª classe do Ensino Primário Elemental, no nosso Distrito, 10 839 candidatos, dos quais 5 446 do sexo masculino e os restantes 5 393 do sexo feminino.

MAIS UM ABRIGO PARA PASSAGEIROS DOS AUTOCARROS

Na placa que se situa à entrada da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães e na confluência desta com a Rua de Viana do Castelo, está a construir-se um novo abrigo destinado aos passageiros dos transportes colectivos citadinos.

Homenagem ao DR. ANTÓNIO PINHO

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados promoveu, como já aqui oportunamente se anunciou, merecida homenagem, no decurso dum jantar realizado na penúltima sexta-feira, 8, ao sr. Dr. António Simões de Pinho, nosso bom amigo, que, há pouco, atingido pelo limite de idade, deixou de desempenhar as

funções de Conservador do Registo Civil.

Presidiu à homenagem o Presidente da Delegação, sr. Dr. Flávio Sardo, que se encontrava ladeado pelo homenageado e pelo sr. Dr. Miguel Rodrigues Varela, Conservador do Registo Predial, à direita, e, à esquerda, pelos Corregedores dos círculos judiciais de Aveiro e Guimarães, respectivamente srs. Drs. Baltasar Coelho e Afonso de Andrade, e, ainda, pelo Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, sr. Dr. Lucena do Vale.

Aos brindes, o sr. Dr. Flávio Sardo começou por dizer das razões que determinaram aquela homenagem, relevando, depois, os méritos pessoais e profissionais do sr. Dr. António Pinho — que conhecera «por dentro», quando com ele estagiara, e apelidando-o de «advogado de gabinete», pois logo ali muitos problemas ficavam resolvidos, sem necessidade de recorrer às instâncias oficiais.

Falaram, igualmente, contando episódios jocosos da sua vida forense e evidenciando as qualidades do homenageado — que puseram em lugar de destaque no meio de quantiosa e valiosa plíade de homens do Foro que, com ele, emparceiravam então no exercício da Advocacia — Jaime Duarte Silva, Barbosa de Magalhães, Manuel das Neves, António Christo, Júlio Calisto e Sousa e Melo — os srs. Drs. Manuel da Costa e Melo, Álvaro Neves, Corregedor Baltasar Coelho e Miguel Rodrigues Varela.

No final, foi oferecida uma lembrança ao sr. Dr. António Pinho, que agradeceu, visivelmente emocionado, as provas de estima e apreço que lhe quiseram manifestar.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na última reunião do Rotary Clube de Aveiro, realizada na noite do dia 11, no Hotel Imperial, esteve presente o sr. Alan Pugh, da colectividade congénere de Stockton-on-Tus, a quem o Presidente, sr. Dr. Humberto Leitão, saudou, lembrando, em seguida, os dezanoze anos de vivência do Clube e os seus fundadores. Depois, o sr. Abel Santiago, após ter anunciado, para o próximo dia 25, uma palestra pelo distinto médico e nosso ilustre colaborador Dr. Frederico de Moura, subordinada ao tema «A Sátira Médica e o Doente de Cisma», referiu-se às comemorações do 75.º aniversário do Sport Clube Vianense, colectividade com raros pergaminhos que teve papel preponderante no estreitamento da amizade entre as cidades-irmãs de Viana do Castelo e Aveiro.

Os srs. Dr. Alberto Ferreira Neves e Tenente-Coronel Vaz Duarte, respectivamente, Presidente e Secretário da próxima Direcção do Rotary Clube de Aveiro, referiram-se, também, à recente Assembleia do Distrito Rotário realizada no

Luso; e usaram ainda da palavra os srs. Francisco da Encarnação Dias, José Soares e Eng.º João de Oliveira Barrosa, lembrando alguns aspectos da recente palestra do sr. Dr. Rufino Ribeiro — de que demos oportuna notícia nestas colunas — e para tratarem de problemas de natureza associativa.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

● Ao n.º 240 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, abriu ao público, no pretérito sábado, a casa «UTILAR», da firma Naia, Castro & Ornelas, L.da, para venda de electrodomésticos, numa variadíssima gama, aparelhos de rádio, de televisão e de som.

O magnífico estabelecimento, de sóbria mas acolhedora decoração, dispõe de diversas secções, designadamente de sala destinada a audição da sua vultosa discoteca.

● Na Rua de Luís Cipriano, e no rés-de-chão dum prédio que se situa nas traseiras da Câmara Municipal, foi inaugurada, também no último sábado, uma casa que se denomina «GRUTA — Petisqueira», propriedade de Gomes & Carvalho, L.da.

Trata-se de uma nova cervejaria citadina, com interessante e apropriada decoração.

DR. FARIA GOMES

Concluiu provas de Exame de Internato Complementar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, obtendo a mais elevada classificação (Muito Bom), o distinto estomatologista sr. Dr. António Augusto Faria Gomes, a quem os Bombeiros do Distrito de Aveiro, de que é dinâmico Presidente da Mesa dos Encontros das Direcções, já tanto devem.

É intenção do ilustre médico, presentemente a exercer em Águeda, abrir também consultório na cidade de Aveiro.

ENG.º JOAQUIM MENDONÇA

Cerca de três dezenas de funcionários dos diversos serviços da Junta Autónoma do Porto de Aveiro ofereceram um jantar de homenagem e despedida ao sr. Eng.º Joaquim

MALARIA ESGUEIRENSE

TRESPASSA-SE

— com recheio ou só a chave. Tratar no próprio local.

Restaurante Ferro

(com serviço de quartos) Rua Tenente Resende, 30 — Aveiro.

VENDE-SE

— prédio e negócio —

Mendonça, distinto profissional, que, durante mais de um lustro, prestou serviço naquele organismo, que deixou agora para ir exercer a sua profissão em empresa particular.

Durante o convívio, usaram da palavra, para exaltar os merecimentos do homenageado, os srs. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto, e Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta.

No final, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça agradeceu as provas de simpatia e estima que lhe quiseram patentear, bem como uma lembrança que, em nome de todos, lhe fora entregue pelo Chefe da Secretaria da Junta, sr. José Julião Monteiro.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Na Secretária Episcopal, encontram-se abertas as inscrições para dois turnos de exercícios espirituais destinados ao clero da Diocese de Aveiro, que se realizarão de 16 a 20 e de 23 a 27 do próximo mês de Julho, orientados, respectivamente, pelo Rev.º Joaquim Conceição Duarte, Director Espiritual do Seminário de Almada, e pelo Rev.º Dr. António Barbosa, sacerdote da «Opus Dei».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Maio transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 355; saídos, 548; existentes no dia 31, 182. **Serviço de urgência** — consultas no banco, 668; tratamentos, 543; injeções, 274. **Transfusões** — de sangue, 72; de plasma, 22. **Intervenções** — de grande cirurgia, 151; de pequena cirurgia, 30. **Radiografias** — 564. **Sessões de fisioterapia** — 228. **Análises clínicas** — 1519. **Partos** — 43. **Consulta Externa** — consultas, 760; tratamentos, 500; injeções, 330.

RALLYE FOTOGRÁFICO

Amanhã, domingo, 17, com início às 9 horas, realizar-se-á o I Rallye Fotográfico promovido pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos — interessante competição-confraternização, dados os condicionalismos regulamentados, em que os participantes terão que demonstrar, simultaneamente, os seus dotes como automobilistas e fotógrafos.

Foram instituídos prémios para os três primeiros classificados, diplomas até ao 10.º da classificação geral e, ainda, outros prémios especiais, além de uma medalha comemorativa.



TELHAS ARGIBETÃO
Revedor FERNANDO VIANA
Esgueira — AVEIRO — Telef. 24694

Secretaria Naval de Aveiro Primeiro Cartório

Certifico, em publicação, que por escuta de 6 de Junho de 1973, fls. 3 a 5 do livro pr. n.º 515-A, deste Cartório, alterado o Pacto da Sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, Benjamim & Silva, Limitada, com sede e estabelecimento Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade, passando os arts. 1.º a 3.º a ter as seguintes redacções:

Art.º 1.º — A sociedade passa a adotar a firma «Benjamim, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento comercial na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade de Aveiro. A sua duração é por tempo indeterminado, com início na data da constituição.

Art.º 3.º — A gerência e administração da sociedade, ficam a cargo do sócio Benjamim Ferreira, na caução.

§ Único — A obrigar a sociedade basta assinatura do gerente Benjamim Ferreira, o qual poderá legar todos ou parte dos seus poderes de gerência mediante a competente procura, no outro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Está consoante ao original, naí tendo parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra transcreve.

Aveiro, 11 de Maio de 1973.

O AJUNTE,
a) José Fernandes Campos
LITORAL — Aveiro 16/73 — N.º 966

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
ANÚNCIO
1.ª Publicação

Pelo 1.º Juiz de Direito desta comarca de acção com processo ordin. n.º 90/73, pendente na 1.ª secção deste Juízo movida pelo digno Agente do Ministério Público nesta comarca contra César dos Santos Reis, casado, ajudante de florista, residente em paróquia e com última residência conhecida em Agrad, freguesia de Esgueira, Júlia da Anunciação Brito de Melo, casada, doméstica, de Cacia, de idade e ainda Luísa Maria Malves, menor impubere, é a ele réu César citado para comparecer, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, começando a contar depois de data da dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio consistindo o pedido dessa acção em que se declarem todos os efeitos da ré Luísa Melo Alves não é filha do também réu César dos Santos Alves e, em consequência, se ordene o cancelamento do registo dessa paternidade, ficando a mesma a figurar como filha da ré Júlia da Anunciação Brito de Melo e de pai desconhecido.

Aveiro, 11 de Maio de 1973.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
O JUIZ DE DIREITO,
LITORAL — Aveiro 16/73 — N.º 966

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, feriado nacional, realizar-se-á nesta cidade a tradicional Procição do Corpo de Deus.

A saída será feita da Sé, com início marcado para as 17.30 horas.

BISPO DE ISTAMBUL

De visita ao Venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve em Aveiro o Bispo católico de Istambul (Turquia).

II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

Merece de um crescente desenvolvimento económico do Distrito de Aveiro, os indicadores económico-sociais disponíveis, anunciar uma significativa 3.ª posição entre os demais distritos do País.

Também é já lugar comum dizer-se que a agricultura é um sector deprimido e, por virtude desta situação, esta actividade primária vem contribuindo de maneira pouco significativa para uma razoável taxa de crescimento global.

Felizmente que a agricultura distrital, se bem que não apresenta alta taxa de crescimento, próximo dos sectores secundário e terciário, comporta-se, todavia, apesar dos seus defeitos estruturais, de forma significativa, pela natureza e diversificação da sua produção, pela evolução técnica conseguida e, ainda, pela notável contribuição para a alimentação, não só da sua população residente e flutuante, mas também, e sobretudo, para os grandes centros populacionais do país.

Dessa diversificação pretende-se, através desta II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA — que decorrerá nesta cidade de a do mês de Junho — realçar a importância da região neste aspecto, momentaneamente a problemática do bímio leite-carne e a respectiva transformação tecnológica que neste campo ocupa posição de destaque.

Com efeito, a notável harmonia do

clima, da terra e do homem desta região, criou, ao longo dos séculos, ambiente muito favorável ao desenvolvimento do sector agro-pecuário, pretendendo-se com esta II FEIRA não só estimular o agricultor a prosseguir no seu trabalho, com vista à sua promoção social, mas também, e acima de tudo, consciencializá-lo para novas cometimentos através de reforma de métodos de actuações e alertá-lo, bem como às autoridades responsáveis, das enormes perspectivas que se oferecem se se conseguirem concretizar o plano da Zona Integrada do Vouga.

CAMPANHA DE CINEMA DA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

A Junta de Acção Social, no prosseguimento dum campanha de cinema que tem vindo a promover nas Casas do Povo, dedicada aos respectivos associados, fará projectar o filme «Manoel Apaixonado» em Vilarinho do Bairro e em Alquerubim, respectivamente, hoje e amanhã, dias 16 e 17.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 16 — às 21.30 horas — 007 CONTRA GOLDFINGER — um filme de James Bond — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — SE TU NÃO EXISTISSES — com Jean Morandi — para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 19 — às 21.30 horas — COM JEITO VAI NA PÂNDEGA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 21 — às 21.30 horas — CABARET — com Liza Minelli — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 16 — à noite — O PEQUENO GRANDE HOMEM — com Dustin Hoffman e Faye Dunaway — para maiores de 18 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite — FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE — com John Voight e Ned Beatty — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite — LUA DE MEL COM URTIGAS — com Beatrice Arthur e Michael Brandou — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite, e Quinta-feira, 21 — à noite — UM VIOLINO NO TELHADO — com Topol — para maiores de 14 anos.



BAPTIZADO

No último domingo, 10, foi baptizado nesta cidade, na igreja paroquial da Vera-Cruz, o terceiro filhinho do casal da sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Velhinho e do sr. José de Basto Velhinho, neto do nosso bom amigo Manuel António Carvalho.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Manuel Fernandes, pároco daquela freguesia, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira de Carvalho e o sr. Manuel dos Santos Moreira.

FALECERAM:

Humberto Moreira Trindade

No último sábado, 9, faleceu, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para onde fora transportado na véspera, vítima de indisposição repentina, o sr. Humberto Moreira Trindade, sócio-gerente da importante firma aveirense Trindade Filhos, L.da.

Herdeiro de nome bem conhecido, de conceituada e creditada família tradicionalmente ligada aos ramos industrial e comercial da bicicleta e do automóvel, o sr. Humberto Trindade era justicadamente estimado por quantos o conheciam.

Foi elemento directivo dos «Bombeiros Novos» desta cidade.

O saudoso extinto, que contava 68 anos de idade, deixava viúva a sr.ª D. Lúcia Fernandes da Costa Trindade; era pai dos srs. António Luís e João José da Costa Trindade, casados, respectivamente, com a assistente social sr.ª D. Maria Fernanda Campos Trindade e prof.ª sr.ª D. Odete Rosário de Matos Trindade e irmão das srs.ªs D. Eduarda Moreira Trindade e D. Conceição Moreira Trindade Santos e do nosso bom e distinto amigo Orlando Moreira Trindade.

Foi a sepultar, na tarde daquele dia, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

D. Laurinda Ferreira Ramos

Faleceu nesta cidade, na sua residência da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a sr.ª D. Laurinda Lourdes Ferreira Ramos, que contava 69 anos de idade. Era solteira.

A sr.ª D. Laurinda Ramos

MOTORISTA

Precisa-se, de Pesados, com longa prática. Conheça Porto e Lisboa e todo o Distrito de Aveiro. Dirigir-se a Armazém de Ferro e Aço Só Pedrosa, L.da — Cais de S. Roque, 121 — AVEIRO.

TRESPASSA-SE

Um Estabelecimento com a área de 150 m2, num dos melhores locais de Aveiro, para qualquer ramo de comércio ou indústria. Motivo à vista. Resposta à Rua de S. Sebastião, 95 — Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
ANÚNCIO PARA CITAÇÃO DE AUSENTES
1.ª Publicação

Faço saber que nos autos de inventário facultativo pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, por falecimento de Pio Nunes Feliciano e mulher Maria de Jesus, que foram residentes no lugar da Coutada — Ilhavo-Aveiro, no qual exerce o encargo de cabeça de casal a filha dos inventariados, Maria de Lourdes de Jesus Feliciano, solteira, maior, doméstica, da Coutada, correm éditos de 30

LITORAL — Aveiro, 16 de Junho de 1973 — N.º 966 — Pág. 5

há já alguns dias que não era vista e, por esse motivo, e porque a senhora vivia sozinha, um inquilino seu, estranhando o facto, alertou a P.S.P.

Infelizmente, e depois de efectuadas as diligências necessárias, a inditosa senhora foi encontrada morta, debaixo da cama do seu quarto. As entidades competentes, por não haver quaisquer suspeitas de crime, dispensaram a autópsia.

Era irmã do nosso saudoso e distinto colaborador fotográfico Henrique Ramos.

Domingos Soares de Almeida

O falecimento, já aqui noticiado na semana transacta, do sr. Domingos Soares de Almeida, causou a maior consternação, bem expressa no grande número de pessoas, de todas as camadas sociais, que se incorporaram no funeral.

A distinta família do saudoso extinto — sua viúva, sr.ª D. Rosa de Pinho Brandão, seus filhos, sr.ª prof.ª D. Rosa Soares de Pinho, esposa do sr. Eng.º José António da Piedade Laranjeira, e sr. Arménio Soares de Pinho, casado com a sr.ª D. Lídia Laranjeira de Pinho, e, ainda, os cunhados, sr. prof. João de Pinho Brandão e sr.ª professoras D. Adriana e D. Benilde de Pinho Brandão — testemunha, por nosso intermédio, o maior reconhecimento a quantos a acompanharam no doloroso transe.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

MARIA PIEDADE MAIA

MARIA PIEDADE MAIA

Um Estabelecimento com a área de 150 m2, num dos melhores locais de Aveiro, para qualquer ramo de comércio ou indústria. Motivo à vista. Resposta à Rua de S. Sebastião, 95 — Aveiro.

dias, contados da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados Manuel Nunes Feliciano e mulher Maria dos Anjos Mota, ausentes em parte incerta da França e que tiveram o último domicílio conhecido naquele lugar da Coutada, para assistirem aos termos do referido processo de inventário facultativo.

Aveiro, 13 de Junho de 1973.

O JUIZ DO 2.º JUÍZO
a) José Alexandre Vilhêgas do Valle
O ESCRIVÃO DA 2.ª SECÇÃO
a) Raimundo Correia Mendes

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

U. TOMAR, 8 BEIRA-MAR, 1

tuiu, fora de dúvida, a sensação maior da jornada.

O team de Aveiro não foi o mesmo das anteriores rondas, não esteve igual a si próprio. Registou queda vertical, na fase final do prélio — consentindo em vinte minutos, nada menos de cinco golos! Antes, o prélio desenrolara-se *taco-a-taco*, devendo considerar-se lisonjeiro até ao avanço (3-1) dos tomarense. Enfim, tarde apagada, descolorida, dos beiramarenses — imensos furos abaixo do que podem e sabem, na derradeira ronda.

Ao intervalo, o União de Tomar ganhava por 2-0, em tentos de PAVÃO (7m.), e FERNANDO (21 m.).

No segundo tempo, RAUL ÁGUAS (43 m.) fez 3-0, replicando ALEMÃO (51 m.), com o golo aveirense. Depois... depois foi o imprevisível rosário de tentos, até à soma de 8-1: FERNANDO (70 m.), RAUL ÁGUAS (73 e 84 m.), PAVÃO (79 m.) e BOLA (89 m.).

HÓQUEI EM PATINS

pectadores premiaram os hoquistas auri-negros com significativa ovação.

Mais de salientar, este facto, se referirmos que o grupo do Beira-Mar é «forçado» ainda, por falta de recinto, a actuar fora da sua terra e sem o apoio dos seus adeptos; e que foram, justamente, os elementos afectados ao seu adversário (o Candal fez-se acompanhar de algumas dezenas de adeptos) quem, muito desportivamente, tributou palmas, calorosas e entusiásticas, ao «cinco» aveirense.

Ao intervalo, o Beira-Mar venceu já, por 6-3. No segundo período, o ascendente foi ainda mais nítido, ampliando-se o score, com naturalidade.

● INICIADOS

Resultados da 1.ª jornada

Mealhada — Anadia 5-2
Oleiros — Ovarense 1-2
Alba — Sanjoanense 1-2

Jogos para hoje:

Anadia — Oleiros
Sanjoanense — Mealhada
Ovarense — Alba

● INFANTIS e JUVENIS

Nestes escalões etários, os torneios distritais aveirenses terão início no próximo sábado, dia 23.

No sábado, no Rínque da Curia, prosseguiram, com as partidas alusivas à quinta jornada, as «Taças Distrital de Aveiro» das categorias de infantis e juvenis, com jogos que finalizaram deste modo:

Infantis

Mealhada — Alba 3-4

Juvenis

Curia — Cucujães 6-0

Hoje, no Rínque do Cucujães, terminam ambas as provas, com os desafios *Ovarense-Mealhada*, em infantis, e *Cucujães — Sanjoanense*, em juvenis.

Nas tabelas classificativas, a ordem actual é a seguinte:

INFANTIS — Ovarense, 9 pontos. Alba, 8 pontos. Mealhada, 5 pontos. JUVENIS — Sanjoanense, 9 pontos. Curia, 8 pontos. Cucujães, 3 pontos.

A Associação de Patinagem de Aveiro conseguiu promover ainda a realização, antes do respectivo Campeonato Distrital, da «Taça Distrital de Aveiro», no escalão de Juniores. Serão três os concorrentes, havendo duas jornadas por semana. A primeira volta iniciou-se no dia 13 (Sanjoanense-Lamas), prossegue hoje (Oliveirense-Sanjoanense) e termina na próxima quarta-feira (Lamas-Oliveirense).

Totobolando PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

24 de Junho de 1973

1 — Varzim — U. Coimbra	X
2 — Montijo — Oriental	1
3 — Tirsense — Feirense	1
4 — Penafiel — Aves	1
5 — U. Montemor — Tramagal	1
6 — Marítimo — Odivelas	1
7 — Lusitano V. Real — Vizela	1
8 — Naval — Campomaiorense	1
9 — B. Luanda — Independente	1
10 — Dinizos — Benf. Huambo	X
11 — S. Benguela — B. Lubambo	1
12 — Cubal — Sp. Luanda	1
13 — Caála — Moxico	X

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRIVER ELÉCTRICAS

Faz-se público que pelo prazo de 20 dias a contar de 15/6/73 (e até 5/7/73) se aceitam propostas das firmas interessadas para o fornecimento de 17 máquinas eléctricas de escrever, tipo comercial, equipadas com fitas de seda e carbono, carroto de 38 cm. e teclado nacional com retoma de 16 máquinas mecânicas de escrever da marca Messa.

As demais condições do concurso estarão patentes aos interessados na Secção de Aquisições e Armazém desta Caixa, que prestará ainda todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

As propostas deverão ser entregues ou enviadas pelo correio em envelope fechado e lacrado, com a indicação exterior, bem visível, da expressão «Concurso para aquisição de máquinas eléctricas de escrever — Proc.º 172/73».

A abertura das propostas terá lugar às 15 horas do dia 10/7/73, na sala das sessões da Direcção da Caixa de Previdência.

Aveiro, 15 de Junho de 1973.

A DIRECÇÃO

II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

ABALIZADAS E INSUSPEITAS, a bem elucidativa parte preambular da crónica-reportagem de «O Motor», assinada por José Pinto, na edição de 8 deste mês daquela apreciada e especializada publicação.

Entretanto, e conforme prometemos, adiante se indicam as classificações gerais apuradas, tanto no II Rallye Princesa Santa Joana, como também no III Rallye Aveiro (Concentração Turística). Foram as seguintes:

● II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

1.º — Américo Nunes — António Morais (Porsche). 2.º — Giovanni Salvi — José Gama (Porsche). 3.º — João Nabais — A. Nabais (Porsche). 4.º — Pereira Coutinho — António Borges (Alpine). 5.º — Barbosa da Gama — João Anjos (Opel). 6.º — Xanato — Maria Xavier (Datsun). 7.º — A. Loureiro — A. Macedo (Datsun). 8.º — Carlos Laranjeira — Henrique Diz (Volkswagen). 9.º — Dias Teixeira (B. M. W.). 10.º — Méquêpe — Mira Amaral (Opel). 11.º — Carlos Pires — Fernando Cascais (Fiat). 12.º — Macieira — Macieira Fast (B. M. W.). 13.º — Armando Bajúca — Sérgio Paiva (Datsun). 14.º — Pedro Dias — Pedro Bandeira (Ford). 15.º — Alberto Portugal — Sá Félix (Datsun). 16.º — José Rodrigues — José Mendes (Volkswagen). 17.º — José Azevedo — Armando Gonçalves (B. M. W.). 18.º — Baptista Andrade (Porsche). 19.º — Xavier do Amaral — Mesquita Araújo (Datsun). 20.º — Carlos Teixeira — Abranches Leitão (Datsun). 21.º — Tomás Ferreira — Coleta Gradim (Cooper S). 22.º — A. Baptista — S. Bento (Fiat). 23.º — José Peixoto — Anibal Pires (Austin). 24.º — Barbosa (B. M. W.). 25.º — Manuel Tavares — Duarte Pereira (Datsun). 26.º — Ferreira da Costa — Anibal Costa (Opel). 27.º — Hernâni Soares — João Lucas (Opel).

GRUPO I — 1.º — Barbosa da Gama. 2.º — A. Loureiro. 3.º — Carlos Laranjeira. GRUPO II — 1.º — Xanato. 2.º — José Teixeira. 3.º — Méquêpe. GRUPOS III, IV e V — 1.º — Américo Nunes. 2.º — Giovanni Salvi. 3.º — João Nabais.

● III RALLYE AVEIRO

1.º — José Luís Costa (Morris). 2.º — Joaquim Leal (Morris). 3.º — José Coelho (Morris). 4.º — Mário Pinto da Cruz (Morris). 5.º — José Luís Catarino (Fiat). 6.º — Manuel Coelho Barbosa (Morris). 7.º — Mário Luís Cruz (Fiat). 8.º — José Baptista (Morris). 9.º — Carlos Silva (Austin). 10.º — F. Carvalho (Austin). 11.º — António P. Silva (Morris). 12.º — Luís Ferreira de Pinho (B. M. W.). 13.º — Mário Coutinho (Opel). 14.º — Nelson Serra (Datsun). 15.º — José Gomes (Renault). 16.º — Manuel Marques (Renault). 17.º — Justino Soares Pinheiro (Opel) e João Costa (Ford). 18.º — Levy Ribau (Sunbeam). 19.º — D. Maria Lúcia Costa (Fiat). 20.º — António Mota (Sunbeam). 21.º — Mário Martins (Citroen). 22.º — Jorge Cordeiro (Austin). 23.º — Pedro Volhena (Fiat).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 15 dias está aberto concurso documentado para admissão de Enfermeiros de ambos os sexos.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 9 de Junho de 1973.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados/as no preenchimento de vagas de

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

existentes nos Postos Clínicos de Pardilhó e Estarreja.

Nos seus requerimentos devem os interessados/as indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 15 de Junho de 1973.

A DIRECÇÃO

XADREZ DE NOTÍCIAS

quinto: 1.º — Amílcar Galhano (Fogueira), 86 pontos. 2.º — Joaquim Lima (União de Coimbra), 53. 3.º — Mário Cabral (Fogueira), 37. 4.º — Amílcar Ademar (Sangalhos), 36. 5.º — Fernando Vasco (Fogueira), 34.

Na primeira «mão» da final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão, equipas femininas, em basquetebol, o Sangalhos derrotou o C. P. N., do Porto, por uma «costa» (35-33).

O jogo disputou-se em Sangalhos, voltando as equipas a defrontarem-se, esta noite, no Pavilhão do Académico do Porto, no encontro da segunda «mão».

A Associação de Futebol de Aveiro vai organizar a «Taça Encerramento-72/73» — prova que registou a inscrição de seis equipas: Alba, Espinho, Lamas, Oliveirense, Ovarense e Sanjoanense.

Decorrerá de 23 de Junho corrente a 1 de Setembro o III Torneio de Futebol de Salão promovido pelo Illiabum Clube.

As inscrições encerraram antecorram, quinta-feira.

Estava pervisto para o próximo dia 14 de Julho, no novo Pavilhão do Beira-Mar, um sensacional jogo de hóquei em patins entre o Futebol Clube do Porto e o Sport Lisboa e Benfica, equipas de honra.

Todavia, e segundo notícia agora chegada à Associação de Patinagem de Aveiro, naquela data ainda será problemática a utilização do recinto para o aludido encontro — que, assim, terá de ser transferido, possivelmente para Outubro próximo.

RECORTES

e além pelos professores de educação física em relação aos monitores ou mesmo aos curiosos que revelem certos conhecimentos da matéria que tentam ensinar.

Já esperamos por uma reacção para nos dizer que essa tal antipatia é apenas fruto de devaneio ou imaginação delirante. Nós sentimo-la a erupção, através do conhecimento perfeito e constante das nossas manifestações desportivas. Evidentemente que há muitas excepções e ainda bem, pois de contrário o problema ainda seria mais delicado.

A propósito deste mesmo assunto, recordemos, com a certeza de que o Prof. José Esteves não nos vai levar a mal tal evocação, as seguintes passagens da carta que, em Outubro de 1964, recebemos desse nosso bom e dedicado amigo, ex-professor, ex-treinador de basquetebol e educador de reconhecido (e justo) prestígio nos domínios da Educação Física.

«... No que se refere aos professores de Educação Física, mantenho a con-

vicção de que têm de ser eles os principais obreiros (por preparação e obrigaçãõ profissional) da organização técnica e pedagógica do nosso desporto. Mas também acrescento que só com professores de Educação Física não se resolverão os problemas da aprendizagem técnica do desporto português.

Os cursos de monitores e treinadores, abertos à inscrição livre dos clubes, constituem uma prova do que pensamos, pois nunca se atingirá a grande massa dos praticantes e da população, sem a colaboração efectiva dos milhares de auxiliares, não profissionais.

Com a actividade permanente dos professores de Educação Física (que vão, naturalmente, ficar ligados a esta, questões durante toda a sua vida), e com a indispensável colaboração de monitores e treinadores, é que, um dia, chegaremos à movimentação das grandes qualidades de praticantes, nas várias formas de desporto e, até, da ginástica».

LÚCIO LEMOS

EMPREGADA

15/16 anos

Precisa: ÓPTICA NASCIMENTO — Rua Combatentes, n.º 18 — Aveiro.

Recepcionista — Precisa-se

— que fale Francês e Inglês, para serviço na cidade de Aveiro.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 13.

VENDE-SE

— propriedade, com 2 400 m2, com instalações próprias para oficina de chaparia, mecânica e pintura de automóveis.

Informa: Daniel Pires Rebelo — Rua da Carreira Larga MATADUÇOS

VENDE-SE

— prédio devoluto, sito na Rua de S. Sebastião, n.ºs 12 a 18, próximo das 5 Bicas.

Tratar pelo Telefone 23819.

PRECISA-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

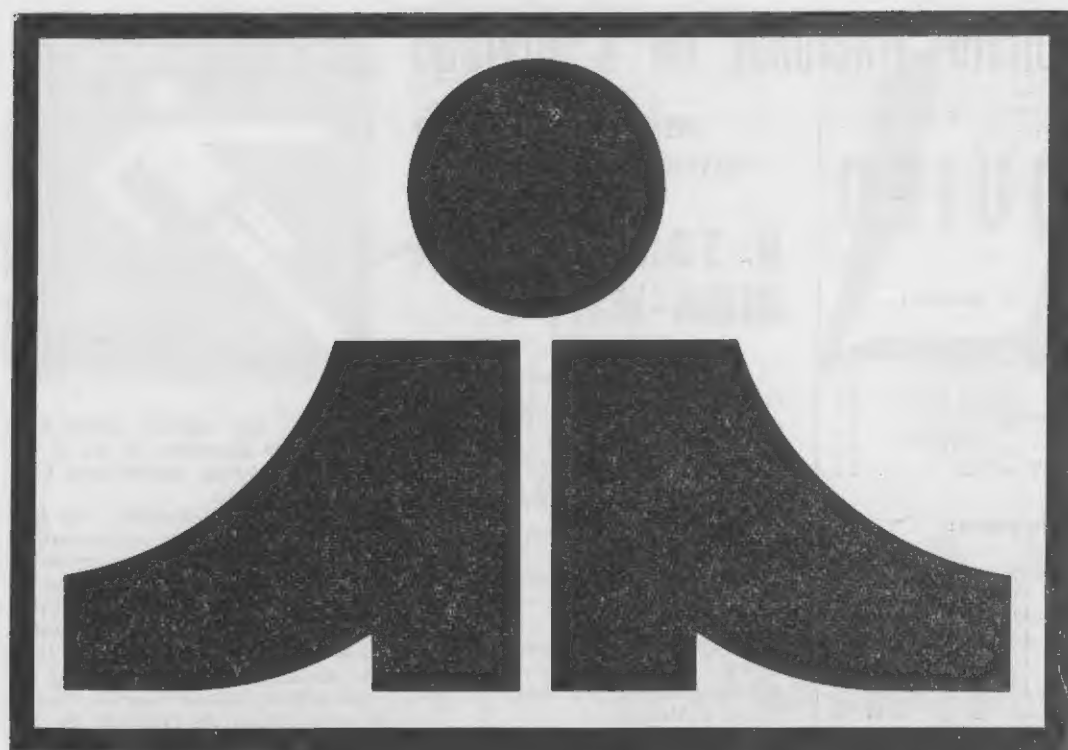
— com conhecimentos de expediente, arquivo e contabilidade.

Resposta a este jornal, ao n.º 3.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

— casa, para armazém, sita na Estrada de S. Bernardo, antes da Caixa de Água.

Informa: António Palavra, na Estrada de S. Bernardo.



FILMODA 3

SALÃO INTERNACIONAL DE VESTUÁRIO, CALÇADO E ADORNOS DE 15 A 19 DE SETEMBRO DE 1973 NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FILMODA 3 integrada no circuito dos Salões Internacionais, constitui um marco importante neste momento industrial em que se entrou decididamente na fase da exportação.

O mais eficaz apoio para desenvolver os seus contactos com os clientes e fornecedores de todo o País.

Um centro que lhe abre as mais amplas perspectivas de expansão nos mercados externos.

A campanha publicitária promovida pelo F. F. E. junto dos profissionais estrangeiros é a garantia

de um acréscimo de visitantes.

Organizadas pelo F. F. E.

virão à FILMODA

missões comerciais

de 15 países

para EXPOR... — recorra a

Feira Internacional de Lisboa

(prazo de inscrição até 15 de Junho).

para EXPORTAR... — conte com o

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO.

Para informações

envie este cupão:

Para FIL

Praça das Indústrias — LISBOA-3

Tel.: 63 90 44

Por favor enviem-nos:

Nome _____

Informações genéricas ☐

Firma _____

Regulamento e Bole-

Morada _____

tim de Inscrição ☐

Condições do apoio

Telefone _____

do F. F. E. ☐

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo da Secretaria Judicial desta Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Nelson Domingues Batista e mulher Maria de Lurdes Marinho Batista, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Ilha do Canastro, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida pelo Banco Nacional Ultramarino com sede na rua do Comércio da cidade de Lisboa.

Aveiro, 2 de Junho de 1973.

O Juiz de Direito,

as) José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle

O Escrivão de Direito,

as) Américo Castanheira

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

Reparações * Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

VENDE-SE

Terreno para Construção

c/ 4 100 m2, situado no Caião (Esgueira) — Informa Tintas DURLIN — Rua do Senhor dos Aflitos, 63 — Telef. 24408, ou em Esgueira, Rua de Dias Cairarim, 7, Telef. 23846.

VENDE-SE

Furgoneta HANOMAG

Caixa fechada

(Carta de ligeiros)

Ver na

Metalurgia Casal, SARL

Taboeira — Aveiro

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista
NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS AS 5.ªs FEIRAS
a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações
durante a semana

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra,
16-1.º Esq. Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da
Grande Guerra, 139 — Telef. 26457
COIMBRA

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 22066

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas
quartas e sextas-feira às 16
horas (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24700

Res. — R. Jaime Montal, 18
Telef. 22677 AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, N.º 4-1

Telef. 23459 AVEIRO

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA

CASCAIS — ESGUEIRA

AVEIRO

Telef. 24694

TELHAS ARGIBETÃO

EM CIMENTO, COLORIDAS

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

ALCATIFAS DIVERSAS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

FAZEM-SE APLICAÇÕES

E DÃO-SE ORÇAMENTOS

LADRILHOS PLÁSTICOS

MOSAICOS DIVERSOS

BANÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

O SPORTING DE AVEIRO

HOMENAGEOU OS HOMENS DA IMPRENSA

Na penúltima sexta-feira, no decurso de um jantar realizado no Hotel Imperial, os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro distinguiram os representantes locais da imprensa, cidadã, desportiva e diária — a quem foram entregues diplomas de louvor e agradecimento.

Durante aquela agradável reunião de convívio, foram focados momentosos problemas ligados às actividades dos «leões» aveirenses, que se encontram em período de viragem e de ampla renovação.

A este respeito, e com o relevo que se impõe, aqui diremos, na próxima semana — cumprindo-nos, entretanto, registar publicamente o agradecimento do LITORAL e do responsável pela Secção Desportiva deste semanário pelas cativantes distinções conferidas pelo Sporting Clube de Aveiro.

HOQUEI EM PATINS



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada:

Vilanovense — Riba de Ave 4-3
Beira-Mar — Candal 12-5
Famalicense — Vigorosa 2-8

Classificação:

Vilanovense	2	2	0	0	13-10	6
BEIRA-MAR	2	1	1	0	14-7	5
Vigorosa	2	1	1	0	10-4	5
Riba de Ave	2	1	0	1	10-8	4
Famalicense	2	0	0	2	6-15	2
Candal	2	0	0	2	12-21	2

Jogos para esta noite:

Vigorosa — Vilanovense
Riba de Ave — Candal
Beira-Mar — Famalicense

BEIRA-MAR, 12 CANDAL, 5

Jogo no Pavilhão de Ovar, sob arbitragem do sr. Carlos Pires, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo: BEIRA-MAR — Marques, Leitão, Furtado (3), Tavares (3), Abel (6), Carlotos e José Rui.

CANDAL — Teixeira, Fonseca, Silva (2), Lara, Tavares (3), Ferreira e Brito.

Os beiramarenses evidenciaram nitida superlucidez e tiveram períodos de magnífica exibição, muito aplaudidos pela assistência, em especial no termo do prelúdio — em que os es-

Continua na página seis



TORNEIO INTER-SELECÇÕES DE INICIADOS

Por iniciativa da Associação de Basquetebol de Lisboa, principiou a disputar-se, no último fim-de-semana, o Torneio Inter-Seleções, na categoria de iniciados — com a presença das turmas regionais de Avei-

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 30.ª jornada:

BELEN. — BARREIRENSE	4-2
SETUBAL — SPORTING	2-0
PORTO — U. COIMBRA	3-0
U. TOMAR — BEIRA-MAR	8-1
FARENSE — BOAVISTA	2-0
GUIMARAES — LEIXOES	2-1
BENFICA — MONTIJO	6-0
C.U.F. — ATLÉTICO	2-1

Mapa final de pontos:

Benfica	30	28	2	0	101-13	58
Belenen.	30	14	12	4	53-30	40
Setubal	30	16	8	8	65-26	38
Porto	30	15	7	8	56-28	37
Sporting	30	15	7	8	57-31	37
Guimar.	30	11	11	8	38-38	33
Boavista	30	12	7	11	41-47	31
C.U.F.	30	11	8	11	38-37	30
Leixões	30	11	8	11	32-45	30
Barreir.	30	9	7	14	43-64	25
Farense	30	8	8	14	27-53	24
B.-MAR	30	5	13	12	27-57	23
Montijo	30	9	5	16	29-47	23
U. Coimb.	30	5	7	18	22-64	17
Atlético	30	4	9	17	27-52	17
U. Tomar	30	6	5	19	35-69	17

Juntamente com o União de Tomar (condenado já à despromoção, desde a ronda anterior) o Atlético baixará à II Divisão. Para a «liguilla», com as turmas do Varzim e Oriental, da prova secundária, irão os grupos do União de Coimbra e Montijo.

RECORTE

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

UMA GUERRA SUBJECTIVA ENTRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MONITORES

São de autoria de Alves Teixeira não só o título deste «recorte» mas também as palavras que, com a devida vénia, passamos a transcrever de «O Norte Desportivo», de 29 de Abril último:

«Evidentemente que não é possível apresentar a prova material do inconformismo revelado aqui e além por professores de educação física sempre que as contingências impõem qualquer confronto ou contraste.

Isso sucede em todas as classes sociais. Veja-se, por exemplo, a reacção dos engenheiros frente aos agentes técnicos. Os cursos são diferentes, as responsabilidades divergem, mas é inegável que no dia-a-dia nos aparecem agentes técnicos com capacidade de engenheiros e engenheiros sem capacidade de agentes técnicos. (Não se zanguem conosco os que não concorrem com a afirmação, pois bem sabemos que há engenheiros invulgares, com talento que um agente técnico não pode revelar).

A verdade é que os professores de educação física que tiveram um curso demorado, que os obrigou com certeza a muitos sacrifícios e despesas, não aceitam de boa-mente que em determinados momentos os monitores, com curso ou sem curso, apurem a atropelação a sua acção. Esta aversão às vezes causa muitos prejuízos e origina situações muito delicadas.

Sem dúvida que muitos clubes não podem suportar as despesas com um professor de educação física.

Têm de recorrer a monitores, às vezes apenas com o saber da experiência. Todos sabem que o I.N.E.F., a despeito de muitos esforços realizados, de alterações operadas, de recuperações válidas, não pode ainda, nem de longe, fazer face às experiências do meio.

Verifica-se uma terrível falta de quem ensine, de quem oriente, de quem saiba o que está a fazer. Não há uma especialização definida (salvo raríssimas excepções). Há professores de educação física, talentosíssimos como mestres de ginástica, mas que falham estrondosamente como treinadores de hóquei em patins, de andebol, de basquetebol, de rãguebi e de tantas outras modalidades. Não se tem tempo, pelo

visto, que chegue para uma especialização, que seria frutuosa. Nem o professor de educação física ganhará (não obstante a melhoria verificada) remunerações que bastem para fazer face aos encargos da sua existência, às exigências da sua vida social. Por isso mesmo enveredam pelo caminho de tocar muitos instrumentos e se transformam em bombeiros que tentam acorrer a muitos incêndios.

O desporto português, em matéria de ensino, não pode arrancar em merecida potência, com os professores que existem. Há necessidade de fabricar monitores e de criar treinadores para diversas modalidades.

A quase mobilização de praticantes ao nível das escolas primárias é uma ideia sensata que, no entanto, só pode resultar quando houver quem saiba ensinar, não diremos com perfeição mas obedecendo a determinados princípios que não podem ser esquecidos.

Chamar a mocidade, pretender que ela aprenda e cultive o desporto, é na realidade uma tentativa que merece ser ajudada e compreendida por todos, mas não tenhamos ilusões quanto ao seu êxito, pois haverá sempre fracassos se faltar, como falta, quem saiba ensinar.

Por isso mesmo nos parece oportuna e de certo modo perniciosamente a aversão que vemos manifestada aqui

Continua na página seis

XADREZ de NOTÍCIAS

Finalizou, no domingo, com os encontros referentes à 30.ª jornada, o Campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, de que saiu vencedor — depois de emocionante sprint com os grupos do Oliveira do Bairro e do Recreio de Águeda — o Cucujães.

Os cucujãesenses, que ingressarão na III Divisão Nacional, somaram 77 pontos, contra 76 dos bairrenses e 75 dos águedenses.

No passado domingo, e em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputou-se o IV Prémio Macal-Dogma, para ciclistas amadores-juniors e populares, saindo vencedor Amílcar Galhano (Fozzeira), seguido por Rui Pereira (União de Coimbra) e Amílcar Ademar (Sangalhos).

Depois desta corrida, a classificação referente ao Troféu Antracol, nos cinco primeiros lugares, é a se-

Continua na página seis

INESPERADO E PESADO DESAIRE NA DESPEDIDA...

U. TOMAR, 8 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio Municipal de Tomar, sob arbitragem do sr. Melo Acúrsio, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram assim:

U. TOMAR — Nascimento; Kiki, Cardoso, Faustino e Fernandes; Raul, Manuel José e Fernando; Raul Águas, Bolota e Pavão.

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Marques, Colorado e Almeida; Adé, Edson e Alemão.

Houve apenas duas substituições, ambas na turma aveirense e após o



intervalo: das cabinas, surgiu Cleo em vez de Ramalho; e, ao 53 m., entrou Bragança, substituindo Cleo, que se lesionara.

No jogo de despedida, este ano, do torneio máximo, a equipa do Beira-Mar sofreu duro e inesperado desaire na saída que lhe cumpriu fazer ao relvado dos nabantinos. Estes, «condenados» à despromoção automática, ante determinadas facilidades de penetração no último reduto dos auri-negros, não se fizeram rogados e capricharam na obtenção da vitória rotunda que alcançaram e consti-

Continua na página seis

DESPORTOS MECÂNICOS

ENORME ÊXITO DO

II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

A realização do II Rallye Princesa Santa Joana, nos dias 2 e 3 de Junho corrente, constituiu — já aqui o dissemos, em breve apontamento — assinalável êxito desportivo, com especial relevância para os seus promotores e organizadores, respectivamente o Sporting Clube de Aveiro e o Clube Automóvel do Centro.

Melhor que quaisquer palavras nossas, registamos, com a devida vénia, em «manchete» incluída nesta página, sob a epígrafe OPINIÕES

Continua na página seis

MOTOCROSS EM ÁGUEDA

Hoje e amanhã, na pista permanente do Ginásio Clube de Águeda, no Vale do Salgueiro — Casal de Álvaro, realiza-se, conforme já noticiámos, uma importante competição de motocross incluída no Campeonato da Europa — o Grande Prémio de Portugal, em 125 c. c.

A prova incluirá duas «mangas» de 40 minutos mais duas voltas, sendo disputada por concorrentes da Alemanha Ocidental, Austria, Espanha, França, Itália, Portugal, São Marino e Suíça.

OPINIÕES ABALIZADAS E INSUSPEITAS

— «Não falando no TAP, este rali deverá ser o padrão para as provas do campeonato. Até o ritmo de 50 km/hora nas zonas de ligação é melhor tomando em linha de conta o factor segurança». (Américo Nunes)

— «Não há dúvida que este rali só tem comparação com o TAP. O que estes homens fizeram não é mais nem menos do que a Comissão de Pilotos queria num campeonato». (Giovanni Salvi)

— «Foi tudo impecável! Que policiamento fantástico!» (João Nabais)

— «Faço votos sinceros para que este rali venha a ser incluído no próximo campeonato. Organização, montagem de troços, policiamento, ambulâncias, etc. foi um bom exemplo para muita gente». (Xanatos)

— «Gostei muito desta prova. Ainda dizem muitos organizadores que não têm dinheiro. Procurem-no... Sigam o exemplo deste rali!». (Médico)

— «Este rali terá, forçosamente, de estar integrado no próximo campeonato. Que estupenda Organização!» (Barbosa da Gama)

— «É um rali bem «giros». Temos, mesmo, de ajudar esta gente para que, para o próximo ano, o Santa Joana esteja no «Nacional». (Mário de Figueiredo).

Será, por certo, esta a melhor imagem para definir o ambiente que reinava no final do «2.º Rali Princesa Santa Joana». Como se de um motor impecavelmente oleado se tratasse, a Organização da prova recebia, pela voz dos mais interessados intervenientes, a justa recompensa pelo trabalho realizado, um trabalho que se situa ao nível do que de melhor se faz cá pelo «burgo».

E porque, perguntarão muitos, alguns dos quais até pertencentes a clubes com muitas responsabilidades no automobilismo nacional e que, teimosamente, insistem em afirmar que sem eles acabam os ralis?

A razão é bem simples: desde a esquematização da prova, em que a escolha do traçado e a inclusão de troços cronometrados é a primeira nota dominante, até ao mais ínfimo pormenor burocrático, ou, ainda, à parte social nunca a sempre inoportuna «malha» conseguiu travar o funcionamento, desta máquina impecável.

Alfredo César Torres e Matos Chaves, membros da Comissão Desportiva Nacional, irão ser, certamente, unânimes nas suas impressões sobre o «Santa Joana», fazendo justiça a tudo de bom a que assistimos.

Nada mais deverá ser necessário ao Sporting Clube de Aveiro, do que a obtenção do alvará, a «serios», para fazer o seu rali adulto! Adulta já é a Organização, e até lhe poderá ficar mal, ainda ter uma autorização federativa que só lhe permita organizar perícias e gincanas...

E quase que nos apetece afirmar, como se de um «exclusivo» se tratasse, que o «3.º Rali Princesa Santa Joana» será a prova número «xix» do Campeonato Nacional de Ralis de 1974...